



Voltámos e falámos do que representa a Ressurreição e observámos uma figura representativa de Jesus Ressuscitado, que voltou para conviver com os apóstolos durante quarenta dias, findos os quais ascendeu ao Céu para junto do Pai.



Falámos sobre a solidariedade e cada um de nós, após uma breve reflexão, indicou uma acção solidária que gostaria de fazer. Depois fizemos bonitos desenhos para representar as acções escolhidas.



Fomos fazer visitas a idosas residentes perto do nosso centro e que não saem à rua devido aos seus problemas de saúde. As nossas vizinhas ficaram muito felizes com a nossa visita, porque passaram uma tarde em nossa companhia e ainda lhes levámos uma pequena lembrança.



Como o exercício físico é saudável, fomos até ao parque infantil do Areiro onde saltámos à corda, caminhámos, brincámos às escondidas e fizemos alguns jogos.

Falámos do que se passou no 25 de Abril de 1974 e da razão desse dia ser feriado.

Vimos filmes sobre a revolução, ficámos a saber porque se chamou “revolução dos cravos” e descobrimos que foi possível mudar o regime político de ditadura para democracia, sem haver mortes. Com os nossos monitores elaborámos um texto e alguns desenhos sobre a revolução e as alterações sociais que se verificaram no nosso país.

Os nossos monitores falaram-nos na importância da Liberdade e da diferença entre Ditadura e Democracia.



Dia da Mãe, primeiro domingo do mês, este ano foi no dia 1 de Maio.

Como a nossa mãe é a nossa melhor amiga, há que pôr mãos ao trabalho, puxar pela imaginação e criatividade para fazermos um presentinho para lhe mostrar quanto gostamos dela. Vejam lá se os nossos presentes não ficaram lindos?



O 1º de Maio é o Dia do Trabalhador. Este ano foi no domingo; se não fosse seria feriado, por ser uma data muito importante. Falámos com os monitores acerca desta data e fizemos algumas pesquisas para sabermos o que representa.

No dia 13 de Maio de 1917, em Fátima, na Cova de Iria, Nossa Senhora apareceu a três pastorinhos, Francisco, Jacinta e Lúcia. Esta data é celebrada todos os anos, pelos católicos, que vêm em peregrinação de muitos países para assistir às celebrações que se realizam em Fátima.



LISBOA ANTIGA

O rei D. Afonso Henriques mandou construir uma catedral no lugar onde existia a mesquita de Lisboa. Este monumento, Sé Patriarcal de Lisboa, ou Basílica de Santa Maria Maior, começou a ser construído em 1147 e é a igreja mais antiga de Lisboa.

Na Sé Patriarcal de Lisboa encontram-se as relíquias de São Vicente, nascido em Saragoça, bem como os túmulos do rei D. Afonso IV, de sua esposa, de sua neta Infanta Dona Beatriz e de Lopo Fernandes Pacheco, fidalgo valido de Afonso IV.

O edifício sofreu grande destruição por causa do terramoto e do incêndio que se seguiu, tendo beneficiado de obras de reconstrução profundas. Os estilos arquitetónicos dominantes são o Românico, Gótico e Barroco, de acordo com as épocas de construção e reconstrução que sofreu ao longo dos tempos.



Aprendemos que a cidade de Olissipo, que atualmente se chama Lisboa, foi habitada por muçulmanos e que foi este povo que construiu o castelo para defesa da cidade. Ficámos a saber que a cidade foi conquistada pelo nosso primeiro rei, D. Afonso Henriques e que nessa batalha houve um herói, de seu nome Martim Moniz, que morreu esmagado na porta do castelo, para que o nosso exército pudesse entrar para derrotar as tropas muçulmanas.

O rei D. Afonso Henriques mandou construir uma catedral no lugar onde existia a mesquita de Lisboa. Este monumento, Sé Patriarcal de Lisboa, ou Basílica de Santa Maria Maior começou a ser construído em 1147 e é a igreja mais antiga de Lisboa.

Veio o tempo de conhecer a cultura musical e as danças das diversas regiões do nosso país. Começámos pelo Minho e por pesquisar na net a letra de um vira; vimos os diversos trajes e instrumentos musicais e um rancho a dançar o vira. De seguida conhecemos os fados de Coimbra e de Lisboa, o bailinho saloio, a marcha de Lisboa, o cante alentejano e a dança cigana.



No 10 de Junho, feriado por ser o dia de Portugal e das comunidades fizemos algumas pinturas e vimos um vídeo acerca do que se comemorava.

No 13 de Junho, dia de Santo António, padroeiro das cidades de Lisboa, Pádua, Portalegre, Vila Real, Castelo Branco e Santo António do Tauá.

Aprendemos que António era um Doutor da Igreja e que viveu no final do século XII e início do XIII. Era muito culto, pertenceu a duas ordens religiosas e viajou, tendo um vasto conhecimento científico e social.

Foi um pregador muito famoso.





Dia 16 de Junho dia do Corpo de Deus, falámos sobre o que representa e vimos imagens da procissão que se realiza nesta data em Lisboa.

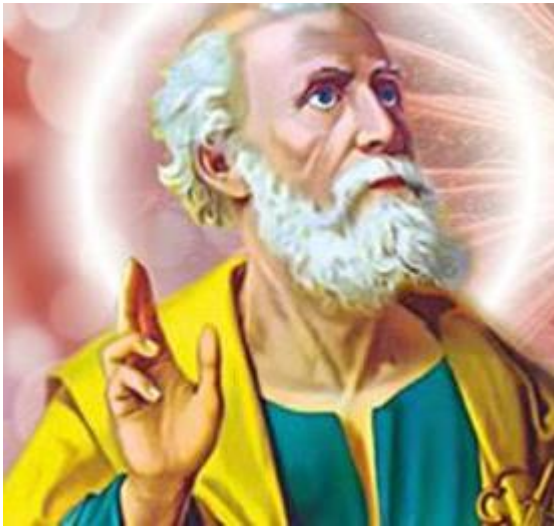
Para assinalar a entrada do verão e com a ajuda dos nossos monitores realizámos algumas atividades que nos permitiram conhecer melhor esta estação do ano.



Dia 24 de Junho, dia de São João, aprendemos que João era pregador e primo Jesus Cristo e o tema mais predominante dos seus discursos era a vinda do Messias, tão esperada pelo povo judaico. São João foi quem baptizou Jesus. Foi morto, decapitado, por ter criticado o comportamento de Herodes.

Neste dia, também Dia Nacional do Cigano, fizemos um lanchinho e durante alguns dias da semana cantámos e dançámos ao som da música cigana.





ia 29 de Junho, dia de São Pedro, falámos acerca da vida e do legado deixado por São Pedro. Aprendemos que foi um dos apóstolos de Cristo e segundo a igreja católica, foi o seu primeiro Papa.

Seu nome original era Simão e segundo a Bíblia foi Jesus Cristo que lhe deu o nome de Pedro que significa pedra, rocha.

Participámos com uma dança cigana na Festa Final do ano letivo, no Chaborrilho, em que nos divertimos muito.



Terminadas as aulas, demos continuidade ao estudo das matérias dadas na escola tentando, desta forma, ficar melhor preparados para os testes e provas escolares.



Fizemos bastantes atividades e brincadeiras, tanto dentro como fora das instalações do ATL.



Um dos nossos monitores lesionou-se, pelo que teve de ser operado a um pé e assim não nos pôde acompanhar até ao fim do período.

Desejamos a sua rápida recuperação.

Estava programada uma visita de estudo que teve de ser adiada para Setembro, por falta de transporte. Não foi assim possível alugar uma camioneta, por indisponibilidade das empresas.